

Mensagem da Coordenação

Tal como o sistema científico nacional, o CEAACP está em mudança. Após anos de intensa atividade, no país e no estrangeiro, onde se destacam os projetos no Magreb, no Iraque e no Brasil, entre outros, a nova coordenação eleita no passado dia 30 de junho procura, naturalmente, outras dinâmicas. Dinâmicas que passam desde logo por manter o que a anterior coordenação criou e dinamizou e que hoje constitui muito da alma deste Centro de investigação onde se destaca, para além da qualidade da atividade internacional sobretudo em torno do Mediterrâneo, a sua ligação com a comunidade. Esta, uma das suas marcas mais representativas e identitárias, desde logo facilitada pela incorporação de vários

investigadores ligados a museus, municípios e outros organismos públicos, tem uma forte expressão nas três unidades de gestão através de prestações de serviço, exposições em parceria com museus e outros organismos públicos ou privados, e projectos europeus de investigação e de transferência do conhecimento. Mas, é necessário consolidar e aprofundar todo este trabalho através do alargamento e renovação da equipa de investigação, particularmente atraindo e fixando novos e jovens investigadores que possam dar continuidade e sustentabilidade aos projetos de sucesso existentes e desenvolver outros que se querem inovadores e disruptivos.

Os desafios são enormes e muitas as dificuldades! A avaliação de “Good” atribuída ao CEAACP no último processo de avaliação, apesar de ainda se aguardar pelo resultado definitivo à reclamação apresentada, pressiona demasiado o financiamento e obstaculiza as atividades a desenvolver. Se a equipa de avaliadores reconheceu os méritos do CEAACP naquilo em que somos fortes, teve dificuldade em ver continuidade e sustentabilidade desses méritos no futuro próximo, com argumentos pouco convincentes e nem sempre coerentes. Mas o caminho faz-se caminhando e, tal como no passado, as dinâmicas e a implantação no tecido cultural e social amplamente reconhecido permitirá suprir pelo menos parte do financiamento não atribuído. A forte coesão e complementaridades entre os polos das universidades de Coimbra, do Algarve e do Campo Arqueológico de Mértola, e a

experiência acumulada e já bem entrosada dos vários investigadores destes diferentes polos, criam muitas sinergias e vontades para prosseguirmos com determinação acrescida, garantia de sucesso para novos projetos, onde a Arqueologia, as Artes e a Arquitectura em diálogo permanente e profícuo contribuem de forma decisiva para o estudo, salvaguarda e valorização do nosso Património comum. Disso já temos experiências feitas, de que esta revista, mais voltada para o grande público, ou a [digitAR - Revista Digital de Arqueologia, Arquitectura e Artes](#), mais vocacionada para a disseminação científica, entre muitas outras publicações, são apenas parte e reflexo das vontades e dinâmicas instaladas.



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

